

## Relato de experiência

# Lixo é cultura!

Maria Eulina Pessoa de Carvalho

Dia Mundial de Limpeza das Praias. Nossa equipe de cinco pessoas terminou de catar minuciosamente um trecho lá na ponta do Cabo Branco e subiu à calçada para tomar uma água de coco, antes de partir pra outro trecho.

Lá estavam, também tomando um coco, um turista do Sul e um rapagão local de bicicleta. Vendo que o vendedor, ao cortar o coco, espalhava pedaços de casca pra todos os lados, nosso amigo Severino Elias sugeriu que ele trouxesse uma caixa de papelão e já fosse armazenando as cascas nela. "Você, que não paga impostos, não deveria esperar que a Prefeitura colocasse um depósito de lixo aqui para você, mas deveria cuidar de não sujar a calçada". Havia um depósito a uns 50 metros do outro lado da rua.

O turista e o rapagão entraram na conversa. O turista disse que havia morado muitos anos na Europa. O Pesseense disse logo que o lixo era um problema cultural. "Ainda bem que é cultural", disse Elias, "porque então pode ser resolvido, porque cultura se muda".

"Mas é muito difícil mudar", repetia ele.

"Pare de repetir que é difícil mudar, porque isso nós já sabemos, e diga o que você quer dizer a partir daí", disse eu impaciente.

Aí ele falou da sujeira do Mercado Central de João Pessoa. "Eu visitei, recentemente, o Mercado Central de Porto Alegre, que foi reformado e está uma beleza, tem restaurantes e é freqüentado de noite", eu disse.

"Ah, mas aqui não é Porto Alegre...", retrucou o rapaz.

"Mas por mim, aqui pode ser igual ou até melhor do que Porto Alegre, eu quero que aqui seja melhor do que a Europa, por que não?" indaguei.

"Vê-se logo que você não é daqui", atalhou o rapagão.

"Oxente, donde você tirou a idéia de que eu não sou daqui? Eu sou daqui, rapaz, nascida e vivida aqui!"

"Ta bom, falou oxente, então você é daqui. Mas vocês deviam era começar da educação."

Exasperada, retruquei: "Mas da educação nós já começamos há algum tempo. Eu venho trabalhando em projetos de educação ambiental em escolas municipais. Este aqui é o ex-presidente do Conselho Estadual de Educação que está catando lixo", disse, referindo-me a Elias. "Há uma turma de mais de 50 estudantes do CEFET catando lixo em Tambaú, e outros tantos alunos da Escola Estadual Alice Carneiro catando em Manaíra. Há muitas professoras e professores catando nas equipes pela praia. Sabe duma coisa? Você conversa muito! Por que não vem catar lixo com a gente? Eu não tenho tempo para ficar aqui conversando com você, porque tem muito lixo pra eu catar. Vem com a gente?"

Ele não aceitou o convite desta vez. O lixo é um problema cultural!